



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

DOI: <http://doi.org/10.20873/CRANSOR>

"CRIANÇA SORRIDENTE" NAS REDES SOCIAIS: IMPACTOS E DESAFIOS DE AÇÕES DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA

"CRIANÇA SORRIDENTE" ON SOCIAL NETWORKS: IMPACTS AND CHALLENGES OF EXTENSION ACTIONS DURING THE PANDEMIC

"CRIANÇA SORRIDENTE" EN LAS REDES SOCIALES: IMPACTOS Y DESAFÍOS DE LAS ACCIONES DE EXTENSIÓN DURANTE LA PANDEMIA

Sarah dos Santos Barbosa¹

Ranam Moreira Reis²

Luany Tavares Faquini³

Rodrigo Varella Carvalho⁴

Valéria de Oliveira⁵

Mabel Miluska Suca Salas⁶

Recebido 08/07/2024	Aprovado 07/08/2024	Publicado 30/08/2024
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: O objetivo do estudo foi relatar a experiência discente e o impacto das ações extensionistas realizadas em um ambiente virtual durante a pandemia por COVID-19. Foram realizadas ações de educação em saúde através de comunicação científica por meio das redes sociais *Instagram* e *YouTube*. O público-alvo das atividades foram crianças e pais/responsáveis usuários dessas redes sociais. Postagens com temáticas em saúde foram previamente identificadas, discutidas e definidas para serem postadas em perfis criados para o desenvolvimento das

¹Acadêmica do Curso de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, UFJF/GV.

²Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia, área de concentração em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP/UNICAMP.

³Acadêmica do Curso de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, UFJF/GV.

⁴Professor Adjunto do Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, UFJF/GV.

⁵Professora Adjunta do Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, UFJF/GV.

⁶Professora Adjunta do Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, UFJF/GV.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

atividades do projeto. De forma positiva, o projeto, promoveu nos extensionistas a busca, análise crítica e reflexão sobre os principais agravos à saúde das crianças e o entendimento que a atenção e o cuidado em saúde deve ser integral. A experiência despertou a capacidade de adaptação, inovação e criatividade, com muitas contribuições pessoais e profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Saúde infantil. COVID-19.

ABSTRACT: The aim of the study was to report the student experience and the impact of extension actions carried out in a virtual environment during the COVID-19 pandemic. Health education actions were conducted through scientific communication on social networks Instagram and YouTube. The target audience of the activities were children and parents/guardians who use these social networks. Health-themed posts were previously identified, discussed, and defined to be posted on profiles created for the development of the project's activities. Positively, the project promoted among the participants the search, critical analysis and reflection on the main health issues affecting children, and the understanding that health care must be integral. The experience awakened the capacity for adaptation, innovation, and creativity, with many personal and professional contributions.

KEYWORDS: Health education. Child health. COVID-19.

RESUMEN: El objetivo del estudio fue relatar la experiencia estudiantil y el impacto de las acciones extensionistas realizadas en un ambiente virtual durante la pandemia por COVID-19. Se realizaron acciones de educación en salud a través de la comunicación científica a través de las redes sociales Instagram y YouTube. El público objetivo de las actividades fueron los niños y padres/responsables usuarios de estas redes sociales. Las publicaciones temáticas en salud fueron previamente identificadas, discutidas y definidas para ser publicadas en perfiles creados para el desarrollo de las actividades del proyecto. De forma positiva, el proyecto, promovió en los extensionistas la búsqueda, análisis crítico y reflexión sobre los principales agravios a la salud de los niños y el entendimiento que la atención y el cuidado en salud debe ser integral. La experiencia despertó la capacidad de adaptación, innovación y creatividad, con muchas contribuciones personales y profesionales.

PALABRAS CLAVE: Educación en salud. Salud infantil. COVID-19.

INTRODUÇÃO

A pandemia por COVID-19 trouxe entre outras medidas, a implementação de restrições coletivas com a suspensão das atividades presenciais e isolamento social em vários espaços da sociedade como escolas, universidades, locais de



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

aglomeração, transportes públicos, eventos sociais, comércio, entre outros (Gadermann et al., 2021).

Durante o isolamento social, o uso intensivo da internet aliado à vulnerabilidade no contexto pandêmico, aumentou o estresse e ansiedade em crianças, adolescentes e adultos (Gavin & Brosnan, 2022). Contudo, as ferramentas tecnológicas, como as plataformas digitais, redes sociais, mensagens de texto, agentes para conversação virtual, podem também ajudar no discernimento de informações corretas em saúde e contribuir positivamente no impacto psicológico causado pela pandemia (Chen & Wang, 2021; Gavin & Brosnan, 2022).

A extensão universitária pode ser entendida como um instrumento viabilizador da promoção da saúde, através da disseminação de informações em busca do empoderamento e autonomia dos sujeitos em vias de uma vida saudável (Fadel et al., 2013). Em um contexto pandêmico, os projetos de extensão universitários necessitaram de adaptação e inovação para realizar as ações extensionistas, utilizando espaços virtuais para prática em educação e saúde (Reis et al., 2022).

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi relatar a experiência discente e o impacto das ações extensionistas realizadas em um ambiente virtual durante a pandemia por COVID-19.

METODOLOGIA

O segundo ano do Projeto de Extensão “Criança Sorridente” (2021-2022), contou com a participação de 3 discentes, sendo coordenado por duas docentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, e realizado no formato virtual. As ações extensionistas foram realizadas nas redes sociais *Instagram* (@criancasorridenteufjf) e *YouTube* (Criança Sorridente UFJF), tendo como público-alvo crianças e pais/responsáveis.

Previamente, foram identificadas, discutidas e definidas temáticas em saúde a



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

serem abordadas e as estratégias que seriam usadas para sua divulgação. Semanalmente, foram realizadas revisões da literatura científica sobre temas definidos relativos a saúde da criança. Os materiais educativos elaborados eram baseados em evidência científica encontrada em bases de dados como Scielo, MEDLINE/PubMed e Web of Science, além de sites oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde. As publicações eram semanais através de postagens informativas usando linguagem de fácil acesso, intercalando a informação, estratégias lúdicas e dinamismo buscando a participação dos internautas através de vídeos, jogos como caça palavras, quebra-cabeças, histórias em quadrinhos, *Podcasts*, *Reels*, entre outros.

Os conteúdos dispostos nas redes sociais foram criados a partir de programas de criação de histórias em quadrinhos, editores de vídeo, edição e designer de livre acesso, como o Canva® e o AniMaker©. Os temas eram discutidos em reuniões semanais, quinzenais ou mensais, também de modo virtual e as correções realizadas pelas docentes eram semanais buscando melhorias no conteúdo das publicações.

Durante as atividades do projeto, foi promovido o envolvimento dos seguidores do *Instagram* através das enquetes, caixas de perguntas, relato de experiência nos comentários das publicações, curtidas e encaminhamento de conteúdo. Os acessos, seguidores, visualizações, curtidas e participação nos espaços virtuais foram analisados semanalmente através das estatísticas disponíveis nas redes sociais para conhecer o perfil dos seguidores, definir e modificar se necessário os momentos, dias e horários de publicação da informação.

O projeto de extensão continua em desenvolvimento atualmente com novos extensionistas e as páginas dos perfis nas redes sociais permanecem ativas e são constantemente atualizados com postagens, vídeos diversos e o envolvimento dos usuários ainda é verificado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “Criança Sorridente” nas redes sociais atingiu o número de 606 seguidores nas plataformas, com um total de 104 publicações que atingiram cerca de 908 curtidas.

Buscando atrair o público-alvo, os materiais criados eram dinâmicos, interativos, abordados de forma descontraída, divertida, lúdica e clara, para os pais e as crianças. Optou-se por informações transmitidas de forma transparente, com uma linguagem compreensível e mediada pelos pais/responsáveis (Deslandes & Coutinho, 2020).

A internet e as redes sociais, podem funcionar como um espaço de compartilhamento de informações de saúde, pelo potencial de abranger rapidamente um alto número de pessoas que tem acesso a ela, sendo que durante a pandemia, evidências demonstraram impacto positivo no comportamento em saúde a partir de publicações na internet e redes sociais (Chen & Wang, 2021). Assim, o uso das redes sociais na extensão pôde funcionar como instrumento de difusão de informações durante a pandemia, trazendo diversos benefícios para o público-alvo e para os extensionistas, representando um espaço de potencialidades e desafios para a saúde pública (Gunasekeran et al., 2022).

Em contrapartida, a internet e as redes sociais foram também um espaço para divulgação de informações falsas ou imprecisas no período da pandemia por COVID-19, que provocaram comportamentos negativos em saúde (Neto et al., 2020). O projeto pôde contribuir com o esclarecimento deste tipo de informação publicada nas redes sociais a respeito da saúde geral e da criança, incluindo a COVID-19. Estes espaços puderam ser aproveitados para a disseminação do conhecimento em saúde, de uma forma simples, rápida e didática. Assim, os benefícios das ferramentas digitais podem ser melhor explorados também na

extensão, tendo em vista o aumento do acesso à tecnologia pelas diversas faixas etárias (Gunasekeran et al., 2022).

Os temas das postagens no *Instagram* foram diversos, sendo relacionados à pandemia e COVID-19, vacinação, educação, saúde mental, convívio social, etc., sempre focados na saúde geral e principalmente infantil. Pode-se citar “Nutrição infantil”, “Sinais e consequência do bullying”, “A importância da leitura na infância”, “Direitos das crianças”, “Trabalho infantil”, “Cuidados com a escova de dentes” (Figura 1), “Doença mão-pé-boca” (Figura 2), entre outros.

Figura 1. Postagem no *Instagram* relacionada à “Cuidados com a escova de dentes”.



Fonte: Acervo dos próprios autores.

Figura 2. Postagem no *Instagram* relacionada à “Doença mão-pé-boca”.



Doença mão-pé-boca

O que é?
É uma infecção viral contagiosa caracterizada por **feridas avermelhadas nas mãos, pés, boca e interior da garganta**, acomete principalmente crianças até os 05 anos.

Transmissão
A transmissão se dá pela via fecal/oral, através do contato com fezes, saliva e outras secreções, ou através de alimentos e objetos contaminados, como brinquedos.

Principais sintomas
Febre acima dos 38°C; Dor de garganta; Muita salivação; Vômito; Mal-estar; Diarreia; Falta de apetite; Dor de cabeça e lesões nas mãos, pés e boca.

Tratamento e recomendações
Ainda não existe vacina contra a doença e deve-se tratar os sintomas. Geralmente a doença **tem duração de 7 a 10 dias** depois do aparecimento dos primeiros sintomas.

Tratamento e recomendações
O ideal é que o paciente permaneça em **repouso, em distanciamento social, tome bastante líquido e alimente-se bem.**

Referência
BRASIL. Ministério da Saúde. Doença mão-pé-boca. 2022.

Para evitar pegar a doença ou transmiti-la para outras crianças **é importante:**

- Não ficar perto de outras crianças doentes;
- Não partilhar talheres ou objetos;
- Lavar as mãos após tossir, espirrar ou sempre que se precisar tocar no rosto.

ACHOU O TEMA IMPORTANTE?

CURTA COMENTE ENVIE PARA SEUS AMIGOS SALVE PARA VER DEPOIS

Fonte: Acervo dos próprios autores.

Dos 8 vídeos postados no *Instagram*, o *Podcast* sobre Nutrição Infantil (Figura 3) foi o mais reproduzido com 122 visualizações.

Figura 3. Postagem no *Instagram* do Podcast relacionado à “Nutrição Infantil”.



Fonte: Acervo dos próprios autores.

Na plataforma de vídeos *YouTube*, foram postados 3 vídeos, sendo “Heróis unidos contra o coronavírus”, “Alimentação saudável para crianças menores de 2 anos” e “Mitos sobre o aleitamento materno” (Figura 4) que foi o mais reproduzido com 42 visualizações.

Figura 4. Vídeo no *YouTube* com o tema “Mitos sobre o aleitamento materno”.



Fonte: Acervo dos próprios autores.

O feedback positivo dos seguidores incentivou o desenvolvimento das atividades pelos extensionistas, motivando a produção dos conteúdos de uma forma leve, prazerosa e cada vez mais criativa.

O cenário pandêmico exigiu uma reinvenção nas ações de extensão e que os extensionistas buscassem novas formas de estender o conhecimento à população usando as ferramentas disponíveis. De forma positiva, promoveu a busca, análise crítica e reflexão sobre os principais agravos a saúde das crianças e o entendimento que a atenção e o cuidado em saúde deve ser integral.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

Os extensionistas identificaram que há espaço para aprimoramento, como a utilização de ferramentas de análise de dados para avaliar o alcance e o impacto das postagens de forma mais precisa. Além disso, consideram que as estratégias interativas utilizadas, como enquetes e sessões de perguntas poderiam ser complementadas com vídeos com interação ao vivo, aumentando o engajamento do público-alvo. O uso de outras plataformas digitais, como *Podcasts* e *Webinars*, podem continuar como uma maneira de diversificar e ampliar a disseminação das informações propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um projeto desenvolvido nos espaços das redes sociais, buscando promover saúde no contexto da pandemia foi essencial para garantir a efetividade das ações de extensão, contribuindo com informações sobre saúde bem direcionadas ao público-alvo. O projeto trouxe uma experiência única, através da possibilidade de visualizar a importância da integração ensino-serviço-comunidade e finalizar a participação nas ações de extensão com a sensação de dever cumprido. Pode-se compreender que com o aumento do uso das redes sociais, esta metodologia para disseminar conhecimento de qualidade é importante, satisfatória e configura mais uma ferramenta educacional e profissional.

Em contrapartida, algumas limitações devem ser citadas como o fato do distanciamento social, pois o contato com as pessoas, as expressões, olhares, o diálogo, são muito importantes na prática extensionista. Além disso, apesar da grande abrangência, muitas famílias ainda não têm acesso à internet e as redes sociais, devendo este desafio tecnológico ser pontuado.

A experiência despertou nos extensionistas a capacidade de adaptação, inovação e criatividade, com muitas contribuições pessoais e profissionais.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

REFERÊNCIAS

CHEN, J.; WANG, Y. Social Media Use for Health Purposes: Systematic Review. **J Med Internet Res**, v.23, n.5, p.e17917, 2021.

DESLANDES, S. F.; COUTINHO, T. The intensive use of the internet by children and adolescents in the context of COVID-19 and the risks for self-inflicted violence. **Cien Saude Colet**, v.25, n.suppl 1, p.2479-2486, 2020.

FADEL, C. B. et al. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.17, n.47, p.937-946, 2013.

GADERMANN, A. C. et al. Examining the impacts of the COVID-19 pandemic on family mental health in Canada: findings from a national cross-sectional study. **BMJ Open**, v.11, n.1, p.e042871, 2021.

GAVIN, J.; BROSNAN, M. The Relationship Between Hikikomori Risk and Internet Use During COVID-19 Restrictions. **Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking**, v.25, n.3, p.189-193, 2022.

GUNASEKERAN, D. V., CHEW, A., CHANDRASEKAR, E. K., RAJENDRAM, P., KANDARPA, V., RAJENDRAM, M., CHIA, A., SMITH, H., & LEONG, C. K. The Impact and Applications of Social Media Platforms for Public Health Responses Before and During the COVID-19 Pandemic: Systematic Literature Review. **Journal of medical Internet research**, v. 24, n. 4, e33680, 2022.

NETO, M. et al. Fake news in the context of the covid-19 pandemic. **Cogitare Enfermagem**, 25, 2020.

REIS, R. M. et al. Trabalho remoto e uso de redes sociais como instrumentos de extensão e aprendizagem durante a pandemia de COVID-19. **Rev. Fac. Odontol. UPF**, 27(1), 2023.